

Belmonte 17/19/79



18  
fich



Querida Tânia de Ludes:

Uma Primeira finista de certo não pode ter tempo para ler todas as cartas que lhe chegam e daí a minha hesitação em marcar a presença que a consciência me impunha desde a tua nomeação.

Hoje, não fui mais capaz de falar e com os olhos rasos de água aí vai só um desejo, muito, muito amigo, que quero que seja aceite como gratidão do muito que te devo, tanto quanto te admiro.

Foste minha "companheira" nas lides fáceis, nos campos de feiras de Abrantes, ligando-nos depois as publicações do Graal que se o lia. Muitas saudades!!

Recordo-te, e bem assim toda a equipa de então - Amélia Silva, Gabriela Ferreira, Teresa Santa Clara, João Selgueiro, Nuno Portas, Adérito Sedas Nunes, Tânia Amélia Breyner etc etc.

Tu, Ludes, marcaste tanto, tanto, a minha vida que tudo o que tenho feito neste Nordeste, te abandonado, é ainda hoje dinamizado, incentivado pelo que então recebi de ti - é preciso



o nosso empenhamento profundo e sério em  
todo o local em que nos encontrarmos" - era  
palavra de ordem nas tuas intervenções im-  
pregnadas de sentido evangélico.  
Quero-te ainda!

Sou farmacêutica, casada, mãe de 4 filhos  
entre os 22 e 18 anos. Todos te conheciam  
já e têm assim toda a família e círculo  
de amigos.

Logo que foste nomeada pelo Presidente Soares,  
choveram as perguntas... mas... mas... tra-  
ta-se da mesma pessoa em que a mania  
nos falava? Trata-se da mesma pessoa em  
que tu falavas nos falavas?

Sim (com que orgulho o dizia!) graças  
a Deus, é a mesma.

Já passei pela autarquia local e por vários  
cargos políticos, por isso sei ajuizar, embora  
na minha pequenez, as injustiças de que  
agora és alvo, mas também sei que as ultimas  
passarás, sabendo perdoar.

Julgo ter procurado sempre por a Igreja  
Evangélica na base do meu trabalho (aprendi  
de há muito contigo) e sabe bem ouvir isso  
mesmo a uma Sr. Maria Pinheiro.





Bem Hajas, Maria de Lúdes!

Quero dizer-te ainda, que confio inteiramente em ti, tal como há cerca de 28 anos e pena é, ser um governo apenas de 100 dias aquele a que presides. O que fizeste já, diz-me seres a mesma Lúdes que eu conheci sempre, empenhada nos outros esquecidos - se de si.

Exusado se ferir que estou ao teu dispor, melhor dizendo ao dispor de todo este Povo que tu agora ajudas a encontrar-se, como aliás sempre fizeste.

Estou feliz... feliz, por estares Primeiro Ministro

A Igreja crescerá contigo, contigo crescerá também esta Nação

Desculpa-me o tratamento indigno que usei - tão pouco protocolar para um Primeiro Ministro - perdoo-me o tempo roubado e aceita um abraço cheio de gratidão e esperança

Maria Luísa Martins Dinis de Carvalho  
Farmácia Poste - Belmonte